

Mirra e suas propriedades medicinais

Autor(res)

Célia Regina Martinez Fortunato
Ana Carolina Pompeu Fidalgo
Camila Dias Marinho Melo
Karina Pereira Da Silva
Paula Sanches Rente De Souza
Suelia Silva Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Mirra e suas propriedades medicinais

A mirra é uma resina obtida a partir da árvore *Commiphora myrrha*, que é nativa da região da África e da Península Arábica, com ciclo de vida perene, que pode atingir até cinco metros de altura, para poder identificar essa planta suas folhas são pequenas, inteiras, compostas por folíolos e de forma oval e espinhosa, é conhecida por suas propriedades medicinais. A resina é extraída de seus caules que pode ser usada na preparação de diversos medicamentos e chás.

É uma planta que além de ser usada para vários tipos de tratamento, ela tem uma molécula chamada o Eugenol, que é um composto aromático que está presente não só na mirra mas também em outras plantas medicinais como nos cravos, canela, sassafrás, visto que sua molécula possui átomos doadores de elétrons, podemos aprofundar nessa moleca e ver que os estudos revelaram também que o eugenol apresenta propriedades antioxidantes, ou seja, combate os radicais livres, que são capazes de oxidar biomoléculas, causando a morte da célula.

A mirra tem grande propriedades antimicrobianas, adstringentes, anti-inflamatórias, antissépticas, aromática, cicatrizante, desodorante, desinfetante, anestésica e rejuvenescedora, podendo ser indicada para ajudar em alguns tratamentos.

Seu uso pode causar irritação na pele ou alergia quando usada em quantidade maior do que o recomendado. Quando ingerida pode causar diarreia, irritação nos rins ou batimentos cardíacos acelerados, não pode ser usada por mulheres grávidas, pois pode estimular o sangramento do útero e causar aborto. Além disso, a mirra não deve ser usada por pessoas com problemas cardíacos, diabetes ou que tomam anticoagulantes como a varfarina. O óleo essencial e a tintura de mirra não devem ser ingeridos pois podem causar intoxicação.

Mesmo sendo plantas, muitas possuem efeitos fortes que podem causar problemas de saúde se forem consumidas de forma inadequada. Portanto, é de fundamental importância consultar ou médico ou fitoterapeuta ou um profissional de saúde com conhecimentos específicos em plantas medicinais antes de consumir as plantas medicinais, pois cada uma delas tem uma ação farmacológica diferente que pode causar graves problema trazendo danos à saúde.

Referência:



BRASIL. Ministério da Saúde. Plantas medicinais e fitoterápicos no SUS, 2018c.



5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

